

CORRELAÇÃO DE ESTUDOS DE CASO A CERCA DA ENERGIA DE HIDROGENIO VERDE: proposta de cadeia de suprimento sustentável

ANA LUCIA BIANCA BISPO COSTA DA SILVA
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

THAISA COSTA VERGILIO TAKAHASHI

ALINE RAMOS DE LIMA
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

Introdução

A inovação é um fator chave na competitividade dos países e das empresas; tornando-se indispensáveis para uma economia dinâmica e competitiva, todavia, as que não incorporam a inovação nas suas estratégias empresariais correm o risco de se tornar pouco competitivas e obsoletas. Quando se trata de inovações sustentáveis, as organizações devem adaptar-se a um ambiente em mudança impulsionado pela necessidade de sobreviver, cujo os modelos de negócios sustentáveis surgem como uma ferramenta de integração dos três pilares da sustentabilidade, onde as atividades da organização são planejadas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O modelo (CHRISTENSEN; RAYNOR, 2003) é a base do estudo, e com as buscas em torno dele se apresentou que mesmo sendo um clássico, esta sendo aplicado em muitos contextos da teoria e relacionado diretamente as novas tecnologias, sendo oportuno para construir estudo direcionando ao Hidrogênio verde.

Fundamentação Teórica

APLICAÇÃO DO MODELO DE INOVAÇÃO DISRUPTIVA Exemplificando o modelo de Inovação Disruptiva desenvolvido por Clayton Christensen, a figura 2, mostra que as tecnologias disruptivas são inovações que levam a um pior desempenho do produto no curto prazo, geralmente mais baratos, mais simples, menores e mais fáceis de usar, trazendo uma proposta de valor muito diferente das existentes. Em contrapartida, o progresso tecnológico frequentemente supera as necessidades de mercado, o que significa que as abordagens podem mudar ao longo do tempo em relação aos diferentes mercados.

Metodologia

O estudo desenvolve uma análise qualitativa, com revisão da literatura e análise bibliométrica com direcionamento de um caso de transporte de trens híbridos (FRAGIACOMO; PIRAINO; GENOVESE, 2020). Aplicando os conceitos do modelo (CHRISTENSEN; RAYNOR, 2003), para auxiliar a aplicação do modelo para a construção de uma cadeia de suprimento sustentável.

Análise dos Resultados

, a pesquisa constrói uma proposta de cadeia de suprimento com a comparação de casos, com contribuições diretas aos indicadores sustentáveis no contexto do hidrogênio verde. O processo de indução de teoria usando estudos de caso é praticado deste 1989 conforme pesquisas, sendo desenvolvido a partir de características do processo, como definição de problema e validação de construto, são semelhantes à pesquisa de teste de hipóteses (Eisenhardt, 1989).

Conclusão

Analisar o estudo de caso sob a ótica do Modelo de Inovação Sustentável, adaptado do Modelo de Inovação Disruptiva de (CHRISTENSEN; RAYNOR; MCDONALD, 2015) é uma questão crítica. A revisão bibliográfica e bibliométrica realizada indicou algumas aplicações atuais do Modelo de Inovação Disruptiva, que enfatizaram os resultados econômicos, com pouca atenção aos indicadores ambientais e sociais. Entre os estudos que aplicaram o modelo destacou-se o de (SILVA; GRÜTZMANN, 2023), que apresentou os conceitos e campo de pesquisa próximos com o estudo de caso selecionando, ratificando as preferências

Referências Bibliográficas

Christensen, C. M., & Raynor, M. E. (2003). *The Innovator's Solution: Creating and Sustaining Successful Growth*. Harvard Business School Press. Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research. *The Academy of Management Review*, 14(4), 532. <https://doi.org/10.2307/258557> Guerrero-Avendaño, A., Nieto Bernal, W., & Luna Amaya, C. (2023). Governance and Corporate Management System Supported by Innovation, Technology, and Digital Transformation as a Driver of Change. *Sustainability*, 15(17), 13150. <https://doi.org/10.3390/su151713150> Hiebl, M. R. W. (2023). Sample Selection in Sy

Palavras Chave

Sustainable, Green hydrogen, , Disruptive technology/innovation

Agradecimento a órgão de fomento

Art. 1º Os trabalhos produzidos ou publicados, em qualquer mídia, que decorram de atividades financiadas, integral ou parcialmente, pela CAPES, deverão, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido.